



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CAMPUS JATAÍ
Rodovia BR 364 – Km 192 Parque Industrial
Caixa Postal. 03, CEP: 75801-615
Fone: (64) 3606-8202-www.jatai.ufg.br



Unidade Acadêmica: **Campus Jataí**

Curso: **Licenciatura em Matemática**

Disciplina: **Didática da Matemática II**

Professora: **Adriana Aparecida Molina Gomes**

Carga Horária: **64 horas**

Carga horária Semanal: **4 horas/aulas**

Turno: **Noturno**

Turma: **A**

Horário: **Sextas-Feiras das 19hs às 20h40min**

Sábados das 7h30min às 9h10min

EMENTA

Aprendizagem de conceitos e procedimentos matemáticos. Elaboração de mapas e/ou esquemas conceituais. Aspectos cognitivos da aprendizagem de conceitos. Elaboração de sequências de passos de um procedimento matemático. Avaliação da aprendizagem de conceitos e procedimentos matemáticos. Princípios e métodos da resolução de problemas matemáticos, a heurística e a aprendizagem de resolução de problemas. O ensino da matemática através de problemas. As diferenças entre a redação matemática e a prosa comum e a superação das dificuldades de aprendizagem. A resolução de problemas e a aplicação da matemática ao cotidiano e a outras ciências. Avaliação da resolução de problemas. Avaliação contínua. Instrumentos de avaliação. O papel do erro no ensino e na aprendizagem da matemática. Atividades de confecção de materiais instrucionais.

1. OBJETIVOS GERAIS

- ✓ Desenvolver, junto aos licenciandos, uma postura crítico-reflexiva em relação ao ensino e à realidade social, bem como competências básicas que os habilitem a planejar, organizar, orientar e avaliar o processo de ensino- aprendizagem;
- ✓ Refletir acerca da formação e do papel do professor de Matemática destacando sua importância no processo de educação e transformação social, a fim de buscar caminhos produtivos e inovadores frente às novas tendências em Educação Matemática, para uma práxis pedagógica transformadora, com vistas à consolidação de um profissional;
- ✓ Discutir e possibilitar a compreensão de entendimento de que a matemática e a educação matemática podem ser formas de inclusão social.

2. OBJETIVOS ESPECIFICOS

Levar o aluno a:

- ✓ identificar, analisar, interpretar, elaborar e trabalhar com situações problemas no ensino da Matemática, relacionando teoria e prática;
- ✓ elaborar propostas de ensino que incluam uma investigação crítica de temas curriculares de Matemática e ações didáticas relacionadas ao contexto da resolução problemas;
- ✓ conhecer, analisar e discutir os tipos de avaliação da aprendizagem e a sua importância no processo de ensino e de aprendizagem da Matemática;
- ✓ relacionar e discutir tópicos em Educação Matemática sob a perspectiva de diferentes autores;
- ✓ articular o ensino da Matemática às outras áreas do conhecimento e ao cotidiano na perspectiva da interdisciplinaridade;
- ✓ utilizar em aulas práticas, teorias de método de ensino exploradas;
- ✓ defender posições e ideias pautadas em autores e pesquisas realizadas em Matemática, Educação e Educação Matemática;
- ✓ trabalhar com a escrita no ensino de matemática;
- ✓ confeccionar e/ou discutir materiais instrucionais para o ensino de Matemática;
- ✓ refletir sobre a problemática educacional e a realidade social;
- ✓ identificar, discutir e analisar situações problemas do/no ensino da matemática e relacionando-as a práxis docente;
- ✓ relacionar diferentes formas/instrumentos de avaliação e sua aplicação no contexto do ensino da matemática.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Matemática e cultura

- ✓ Matemática e cotidiano;
- ✓ Matemática e diversidade cultural;
- ✓ Matemática e outras disciplinas escolares.

2. Resolução de Problemas

- ✓ Concepções;
- ✓ Perspectivas de resolução de problemas;
- ✓ História da resolução de problemas no ensino de matemática;
- ✓ Resolução de problemas e interdisciplinaridade.

3. Escrituras na Matemática

- ✓ Metodologia;
- ✓ Avaliação;
- ✓ Linguagens (matemática, pictórica, escrita e oral).

4. Aprendizagem de conceitos e procedimentos matemáticos

- ✓ Diferentes abordagens do processo de ensino;
- ✓ Mapas conceituais (o que é e sua aplicação na matemática e na educação matemática);
- ✓ Procedimentos matemáticos.

5. Avaliação

- ✓ Instrumentos e tipos de avaliação;
- ✓ Avaliação na concepção de diferentes autores;
- ✓ Avaliação e metodologias.

5. PROCEDIMENTOS

A organização do trabalho pedagógico nesta disciplina será de responsabilidade de todos os sujeitos envolvidos no processo, ou seja, professora e alunos (as). As aulas terão atividades relacionadas envolveram diretamente a participação dos alunos, que deverão: discutir, problematizar, questionar, expor os tópicos trabalhos no decorrer do curso, cabendo à professora coordenar, orientar e direcionar as discussões e atividades a serem realizadas, a fim de que, sejam atingidos os objetivos propostos. As estratégias a serem adotadas nas aulas serão as seguintes:

- ✓ Leituras e análise de textos/artigos/livros¹, individuais ou em duplas;
- ✓ Exposição dialogada, debates, discussões e atividades em pequenos grupos;
- ✓ Aulas simuladas - com elaboração e execução de planos de aula e materiais instrucionais - pautadas em uma proposta de ensino que incluam temas curriculares de Matemática e aqueles presentes na ementa desta disciplina;
- ✓ Projeções de filmes;
- ✓ Apresentação de Seminários;
- ✓ Produções escritas (resumos, resenha, resolução de problemas, sínteses, registros reflexivos, provas, estudo de casos, etc.);
- ✓ Utilização de recursos tais como: videocassete, dvd, cd, data show, retroprojetor, transparências, televisão, quadro, giz, lousa, entre outros materiais.
- ✓ Pesquisas e produção de textos;
- ✓ Estudos dirigidos individuais e/ou em grupos;
- ✓ Investigação dos temas em debates.

6. AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada ao longo de todo o curso considerando a produção, envolvimento e desempenho de cada aluno em cada uma das atividades previstas. Para tal, serão adotados os seguintes instrumentos e critérios de avaliação:

- ✓ Participação, interesse e assiduidade em todas as atividades desenvolvidas;
- ✓ Desempenho em todas as apresentações, aulas simuladas, produções escritas, análises, pesquisas, dinâmicas, seminários, debates e discussões, sejam individuais ou em grupos;

¹ Indicados tanto pela professora quanto pelos alunos levando em consideração as necessidades destes e a ementa da disciplina

○ Coerência; clareza; sequência de ideias; consistência teórica; uso adequado dos conceitos estudados; autonomia; criatividade; originalidade; capacidade de problematizar e realizar reflexões, incorporando vivências próprias e interligando-as com elementos teóricos devidamente referenciados; conhecimento dos conteúdos matemáticos próprio ao futuro exercício docente; comunicação com o público presente; emprego de recursos interessantes, como estratégias e materiais pedagógicos diferenciados, entre outros;

- ✓ Qualidade dos trabalhos escritos que apresentar e/ou entregar (prova, resenha, resumos, fichamentos, sínteses, reflexões relativas aos estudos de fundamentação teórico-metodológica, etc.);
- ✓ Entrega das atividades dentro dos prazos estabelecidos;
- ✓ Compromisso com a leitura prévia dos textos escolhidos para discussões em classe;
- ✓ Interação com os participantes dos grupos de trabalho, postura colaborativa para o desenvolvimento dos trabalhos acadêmicos;
- ✓ Observação de padrões científicos de apresentação de trabalhos acadêmicos (ABNT).

Cronograma de Avaliações		
(N1) - Matemática e cultura		
Data		Descrição dos instrumentos de Avaliação
Ao final da temática	*	Registro reflexivo. (Valor de 0,0 a 10,0)
Contínuo		Micro-seminários. (Valor de 0,0 a 8,0)
A definir	*	Resenha do documentário “Entre os muros da escola” (Valor de 0,0 a 10,0)
Contínuo		Participação, desempenho, assiduidade, pontualidade, interesse, iniciativa,... (Valor de 0,0 a 2,0)
(N2) - Resolução de Problemas		
Data		Descrição dos instrumentos de Avaliação
No decorrer das aulas		Produções escrita - resumos, resenhas, sínteses, registros reflexivos, estudos de casos, pesquisas. (Valor de 0,0 a 10,0)
Contínuo		Micro-seminários. (Valor de 0,0 a 8,0)
Ao final da temática	*	Atividade Prática. (Valor de 0,0 a 10,0)
Contínuo		Participação, desempenho, assiduidade, pontualidade, interesse, iniciativa,... (Valor de 0,0 a 2,0)
(N3) - Escrituras na Matemática		
Data		Descrição dos instrumentos de Avaliação
Ao final da temática	*	Produções escrita (Valor de 0,0 a 10,0)
Contínuo		Micro-seminários. (Valor de 0,0 a 8,0)
Contínuo		Participação, desempenho, assiduidade, pontualidade, interesse, iniciativa,... (Valor de 0,0 a 2,0)
(N4) - Aprendizagem de conceitos e procedimentos matemáticos		
Data		Descrição dos instrumentos de Avaliação -
Ao final da temática	*	Produções escrita - resumos, resenhas, sínteses, registros reflexivos, estudos de casos, pesquisas (Valor de 0,0 a 10,0)
Contínuo		Micro-seminários. (Valor de 0,0 a 8,0)
Contínuo		Participação, desempenho, assiduidade, pontualidade, interesse, iniciativa,... (Valor de 0,0 a 2,0)
(N5) - Avaliação		
Data		Descrição dos instrumentos de Avaliação
Ao final da temática		Síntese (Valor de 0,0 a 10,0)
Contínuo		Micro-seminários. (Valor de 0,0 a 8,0)
Contínuo		Participação, desempenho, assiduidade, pontualidade, interesse, iniciativa,... (Valor de 0,0 a 2,0)
A definir	*	Produção escrita individual - resumos, resenhas, sínteses, registros reflexivos, estudos de casos, pesquisas. (Valor de 0 a 10,0)
(N6) Avaliação		
A definir	*	Avaliação

* As datas das atividades serão definidas no decorrer das aulas juntamente com os alunos e alunas da turma.

7. LEMBRETES

- ✓ O horário da disciplina é às sextas-feiras das 19hs às 20h40min e aos sábados das 7h30min às 9h10min. Solicita-se atenção à pontualidade e à frequência às aulas. A frequência mínima corresponde a 75% do total de aulas.

- ✓ Contatos com a professora fora do horário da disciplina podem ser combinados e estabelecidos, pessoalmente ou via correio eletrônico, nos seguintes endereços: adrianaapmolina@yahoo.com.br
- ✓ **Observação:** Este Plano de Ensino pode sofrer alterações durante o semestre, considerando-se as necessidades da turma e as publicações recentes nas áreas de Educação e Educação Matemática.
- ✓ As atividades terão notas de acordo com cronograma de avaliações, sendo que posteriormente, no decorrer das aulas, será acertado e divulgado as datas de entrega de cada uma das atividades. Nesse sentido, a nota final será obtida por meio da média aritmética das notas N1, N2, N3, N4, N5 e N6. **Atenção:** caso a(s) atividade(s) seja(m) entregue(s) fora do(s) prazo(s) estabelecido(s), isto acarretará:
 - no desconto dois pontos (2,0 pts) para o primeiro dia de atraso;
 - e caso persista do atraso para além de um dia, será acrescido mais meio ponto (0,5 pts) para cada dia da subsequente ocorrência.

8. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, D. O. ; GRANDO, R. C.. Contando Histórias nas Aulas de Matemática: produção-mobilização de conceitos na perspectiva da resolução de problemas. In: **30ª Reunião Anual-Anped**, 2007, Caxambu/MG. Anped: 30 anos de Pesquisa e Compromisso Social, 2007. Disponível em: http://www.ufrj.br/emanped/paginas/conteudo_producoes/docs_30/contando.pdf

AQUIN, Jukio (Org.). **Erro e fracasso na Escola**: alternativas teóricas e práticas. São Paulo, SP: Summus, 1997.

ARAKI, Tetsuo. **As práticas avaliativas em sala de aula de matemática**: possibilidades e limites. 2005. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade São Francisco. Disponível em: http://www.usf.edu.br/itatiba/mestrado/educacao/uploadAddress/Dissertacao_Tetsuo_Araki15761.pdf

BARBOSA, Kelly C. A.; NACARATO, Adair M.; PENHA, Paulo C. **A Escrita nas Aulas de Matemática Revelando Crenças e Produção de Significados pelos Alunos**. /Série-Estudos/ (UCDB), v. 26, p. 79-96, 2008. Disponível em: http://www.ucdb.br/serieestudos/publicacoes/ed26/S_Estudos_n26_inteira.pdf

BARTELS, Bobby Hoffmat. Promovendo conexões matemáticas com mapas conceituais. In: **Mathematics Teachers in the Middle School**, 1 (7) Nov/dez 1995.

BLOOM, Bejamim et al. **Técnicas Del Evaluación Del Aprendizagem**. v. 3. Buenos Aires: Ediciones Troquel.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental **Parâmetro Curricular Nacional - 5ª a 8ª séries do Ensino Fundamental**: vol.: 01 introdução aos Parâmetros e vol. 03 Matemática MEC/SEF, 1997. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12657:parametros-curriculares-nacionais-5o-a-8o-series&catid=195:seb-educacao-basica&Itemid=859

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer **CNE/CEB Nº 11/2000**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. 2000. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB012000.pdf>

BRASIL. Ministério da Educação. **RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº 01/2000**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. 2000. Disponível em: www.pen.uem.br/diretrizes/Resol_CNE-CEB_2000_01.doc

COLL, Cesar et al. **Os conteúdos na reforma**. Porto Alegre, RS: Artmed, 2000.

D'AMBROSIO, Beatriz S. A Evolução da Resolução de Problemas no Currículo Matemático. In: **Anais do I Seminário em Resolução de Problemas** (I SERP), UNESP, Rio Claro-SP, 2008. Disponível em: http://www.rc.unesp.br/serp/trabalhos_completos/completo1.pdf

FREITAS, Maria Teresa M.; FIORENTINI, Dario. **As possibilidades formativas e investigativas da narrativa em educação matemática**. Horizontes. Volume 25, número 1, jan./jun/2007, p. 63-71. Disponível em: <http://www.saofrancisco.edu.br/itatiba/mestrado/educacao>.

HADJI, C. **A avaliação, regras do jogo**: da s intenções aos instrumentos. Porto, Pt: Porto Editora, 1994.

JARAMILLO QUICENO, Diana Victoria. **(Re)constituição do Ideário de Futuros Professores de Matemática num Contexto de Investigação sobre a Prática Pedagógica**. 2003, 287p. Tese (Doutorado em Educação: Educação Matemática). Faculdade de Educação/UNICAMP. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=vtls000303240>

KRULIK, Stephen; REYS, Robert E. A. Resolução de problemas na Matemática escolar. São Paulo, SP: atual, 1997.

LAMEIDA, Leandro S.; TAVARES, José (Org.). **Conhecer, aprender, avaliar**. Lisboa: Porto, 1998.

Livros didáticos de matemática para o Ensino Fundamental e Ensino Médio.

LOPES, A. J. Explorando o uso da calculadora no ensino de Matemática para jovens e adultos. **Alfabetização e Cidadania** n.º 6 RAAB, 1998. Disponível em: http://www.matematicahoje.com.br/telas/autor/artigos/artigos_publicados.asp?aux=Calculadoras

LUCKESI, Cipriano C. Avaliação Educacional Escolar: para além do autoritarismo. In: LUCKESI, Cipriano C.. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 19ed. São Paulo, SP: Cortez, 2008, p.27-47.

MENDES, Jackeline R; GRANDO, Regina Célia (Orgs.). **Múltiplos Olhares: matemática e produção de conhecimento**. São Paulo, SP: Musa Editora, 2007.

MOREIRA, Marco Pereira. **Mapas Conceituais**. Disponível em: <http://www.fsc.ufsc.br/ccef/port/03-1/artpdf/a3.pdf>. Acesso em: 12 de março, 2009.

MOREIRA, Marco Pereira. **Mapas Conceituais**. Disponível em: <http://www.fsc.ufsc.br/ccef/port/03-1/artpdf/a3.pdf>.

NACARATO, A. M. Eu trabalho primeiro no concreto. In: **Revista de Educação Matemática**, SBEM São Paulo, v. 9, n. 9 e 10, p. 1-6, 2005. Disponível em: www.sbempaulista.org.br.

NACARATO, Adair Mendes; LOPES, Celi Ap. Espasandin (Orgs.). **Escrituras e Leituras na Educação Matemática**. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2005.

NCTM. **Normas para avaliação em Matemática Escolar**. Lisboa: APM, 1999.

PAIS, Carlos Luiz. **Intuição, Experiência e teoria Geométrica**. Zetetiké, Campinas, SP, v.4, n.6, p.65-74, jul/dez.1996. Disponível em: <http://www.fae.unicamp.br/revista/index.php/zetetike/article/view/2664>

PERRENOUD, Philippe. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens entre duas lógicas**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

POLYA, George. **A arte de resolver problemas: um novo aspecto do método matemático**. Tradução e adaptação: Heitor Lisboa de Araújo. Rio de Janeiro: Interciência, 1995, (p. 01-24) 196p

PONTE, João Pedro da. Gestão Curricular em Matemática. In: **O Professor e o Desenvolvimento Curricular**. Lisboa: APM, 2005. (p. 11-34). Disponível em: http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/3008/1/05-Ponte_GTI-tarefas-gestao.pdf

PUGA, Leila Zardo; BIANCHINI, Bárbara Lutaif. **Elaborando Mapas Conceituais num Contexto Matemático através de um Software**. Disponível em: [HTTP://ccet.ucs.br/eventos/outros/egem/minicursos/mc46.pdf](http://ccet.ucs.br/eventos/outros/egem/minicursos/mc46.pdf)

Revistas: Matemática em Revista publicação da SBEM, Presença Pedagógica, Educação e Matemática da APM (Portugal), Zetetiké (Revista de Educação Matemática da UNICAMP), Bolema (Revista de Educação Matemática da UNESP/Campus de Rio Claro).

RODRIGUES, Joaquím Gimenez. **Evaluación. Uma integración de perspectivas**. Madrid: Editorial Síntesis, 1997.

SEIBERT, Tânia Elisa. **Mapas conceituais e o processo de ensino e aprendizagem em Matemática**. Disponível em: <https://ccet.ucs.br/eventos/outros/egem/minicursos/mc17.pdf>

SKOVSMOSE, Ole. Cenários para investigação. In: **Bolema**. Rio Claro SP (UNESP), nº 14, p. 66-91, 2000. Disponível em: [http://www.educ.fc.ul.pt/docentes/jponte/textos/skovsmose\(Cenarios\)00.pdf](http://www.educ.fc.ul.pt/docentes/jponte/textos/skovsmose(Cenarios)00.pdf)

TAHAN, Malba. **Didática da Matemática**. V. 1 e 2. Rio de Janeiro, RJ: Saraiva, 1966.

VARIZO, Zaíra da Cunha Melo. A Heurística e o ensino da resolução de problemas. In: **Boletim GEPEM**. Ano XI, n. 18, p. 25-31. Rio de Janeiro, 1986.

VARIZO, Zaíra da Cunha Melo. O ensino da matemática e a resolução de problemas. In: **InterAção**. Rev. FEDUC/UFG, 7 (1-2), p. 21-31, jan/dez. 1993.

9. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BASTOS, Antonio Sergio Abrahão Monteiro. Noções de porcentagem, de desconto e de acréscimo na educação de jovens e adultos. In: LOPES, Celi Espasandin; CURI, Eddai. (Orgs.). **Pesquisas em Educação Matemática: um encontro entre a teoria e a prática**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2008, p. 179-208.

CARVALHO, João Bosco Pitombeira de. Políticas Públicas e o Livro Didático de Matemática. In: **BOLEMA**, Rio Claro/SP, ano 21, nº 29, 2008, p. 1-11.

COELHO, A. M. S.; MUNFORD, D. ; ARAÚJO, D. A. ; COSTA, J. R. L.; PEREIRA, J. E. D.; FONSECA, M. C. F. R.; OLIVEIRA, M. G.. Aprender a ser educador de EJA: análise de memoriais de professores-monitores do

- PROEF/UFG. In: Júlio Emílio Diniz-Pereira; Geraldo Pereira Leão. (Org.). **Quando a Diversidade Interroga a Formação Docente**. 1 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008, v. 1, p. 77-107.
- CURY, Helena Noronha. **Análise de Erros**: o que podemos aprender com as repostas dos alunos. Belo Horizonte: Autêntica, 2007, 116p.
- D'AMBROSIO, Ubiratan. Sociedade, cultura, matemática e seu ensino. In: **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 1, p. 99-120, jan./abr. 2005, p. 99-120.
- ERNEST, Paul. Investigações, resolução de problemas e pedagogia. In: ABRANTES, P., LEAL, L. C.; PONTE, J. P. (Orgs.). **Investigar para Aprender Matemática**. Lisboa: Projeto MPT e APM, 1998, p. 25-48.
- FARIA, Celso de Oliveira. Redação Matemática: a comunicação como mediadora na formação de conceitos matemáticos. **Inter-ação**, Revista da Faculdade de Educação da UFG, v.22, n. 1-2, jan./dez., 1998.
- FONTANA, Roseli; CRUZ, Maria Nazaré. **Psicologia e Trabalho Pedagógico**. Atual Editora. São Paulo: Atual, 1997, 240p.
- HADJI, Charles. **Avaliação desmistificada**. Porto Alegre: ArtMed, 2001, p. 15-69.
- LOPES, Antônio J. Gestão de Interações e Produção de Conhecimento Matemático em um Ambiente de Inspiração Lakatosiana. **Educação Matemática em Revista**. São Paulo: Revista de Sociedade Brasileira de Educação Matemática, ano 6, nº 7, julho de 1999, p. 19-26.
- LOPES, Celi A. E. Reflexões teórico-metodológicas para a Educação Estatística. In: LOPES, Celi Espasandin; CURI, Edda. (Orgs.). **Pesquisas em Educação Matemática**: um encontro entre a teoria e a prática. São Carlos: Pedro & João Editores, 2008, p. 67-86.
- LUCKESI, C. C. **Avaliação da Aprendizagem Escolar**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 1999.
- MONTEIRO, A.; POMPEU JR., G. **Matemática e os Temas Transversais**. São Paulo: Editora Moderna, 2001, v. 1. 100 p.
- MORETTO, Vasco Pedro. **Prova**: um momento privilegiado de estudo, não um acerto de contas. 8 ed., Rio de Janeiro: Lamparina, 2008, p. 85-111.
- NACARATO, A. M.; GOMES, A. A. M.; GRANDO, R. C. **Experiências com Geometria na Escola Básica**: narrativas de professores em (trans)formação. 1. ed. São Carlos: Pedro e João Editores, 2008. v. 1. 280p.
- ONUICHIC, Lourdes de la Rosa; ALLEVATO, Norma Suely G. Novas reflexões sobre o ensino-aprendizagem de matemática através da resolução de problemas. In: BICUDO, Maria Ap. Viggiani; BORBA, Marcelo de Carvalho. **Educação Matemática**: pesquisa em movimento. São Paulo, SP: Cortez, 2004
- PASSOS, Cármen L. B. Materiais manipuláveis como didáticos na formação de professores de matemática. In: **Laboratório de Ensino de Matemática na Formação de Professores**. Campinas, SP: Autores Associados, 2006. (Coleção formação de professores)
- PINTO, E. Avaliação de ingressantes. In: FELTRAN, R. C. S, et al. **Avaliação na educação superior**. Campinas: Papirus, 2002, p. 83-108.
- POWELL, Arthur; BAIRRAL, Marcelo. **A escrita e o pensamento matemático**: interações e potencialidades. Campinas/SP: Papirus, 2006.
- Trabalhos Finais de Curso e Monografias do Curso de Matemática, de Especialização em Educação Matemática, de Especialização em Matemática Aplicada e de Especialização em Matemática para Professores do Ensino Fundamental e Ensino Médio.
- UDINA i ABELLÓ, Frederic. **Aritmética y Calculadoras**. Editorial Sintesis. (Série: Matemáticas: cultura y aprendizaje). Madri/Espanha, 1992.
- VALENTE, J.A. (Org.). **O Computador na Sociedade do Conhecimento**. 1. ed. Campinas: Nied/Unicamp, 1999, p.1-48.
- ZUCHI, Ivanete. A importância da linguagem no ensino de Matemática. **Educação Matemática em Revista**, nº 16, ano 11, 2004.

Prof. Dr. Esdras Teixeira Costa
Coordenador do Curso de Matemática
Universidade Federal de Goiás - Câmpus Jataí